

Nesta semana, optamos por não realizar trocas na Carteira Semanal. No exterior, estaremos atentos aos desdobramentos da nova variante Ômicron, além da reunião da OPEP+, e nos EUA, payroll e discussões em torno do teto da dívida americana. Por aqui, divulgação do PIB do terceiro trimestre e votação da PEC dos Precatórios no Senado.

Performance:

A Carteira Semanal teve performance negativa, porém acima do seu índice de referencia Ibovespa. No exterior, sexta-feira nos deparamos com um mercado bastante avesso ao risco em virtude da nova variante do Covid, o que acabou anulando os ganhos positivos do principal índice da Bolsa. Tivemos ainda uma série de indicadores econômicos nos EUA, como PCE e ata do FOMC, além de feriado no país. Por aqui, continuidade das discussões sobre a PEC dos Precatórios e IPCA-15, levemente acima do esperado.

Na Carteira, os papéis da Petrobras foram os que mais se apreciaram no período, enquanto os da Ambipar foram os que mais se depreciaram.

Trocas

Nesta semana, optamos por não realizar trocas na Carteira Semanal. No exterior, estaremos atentos aos desdobramentos da nova variante Ômicron, além da reunião da OPEP+, e nos EUA, payroll e discussões em torno do teto da dívida americana. Por aqui, divulgação do PIB do terceiro trimestre e votação da PEC dos Precatórios no Senado.

Composição Atual

Peso	Nome	Ticker
20%	Ambipar	AMBP3
20%	Apple	AAPL34
20%	Bradesco PN	BBDC4
20%	Petrobras PN	PETR4
20%	Vibra Energia ON	VBBR4

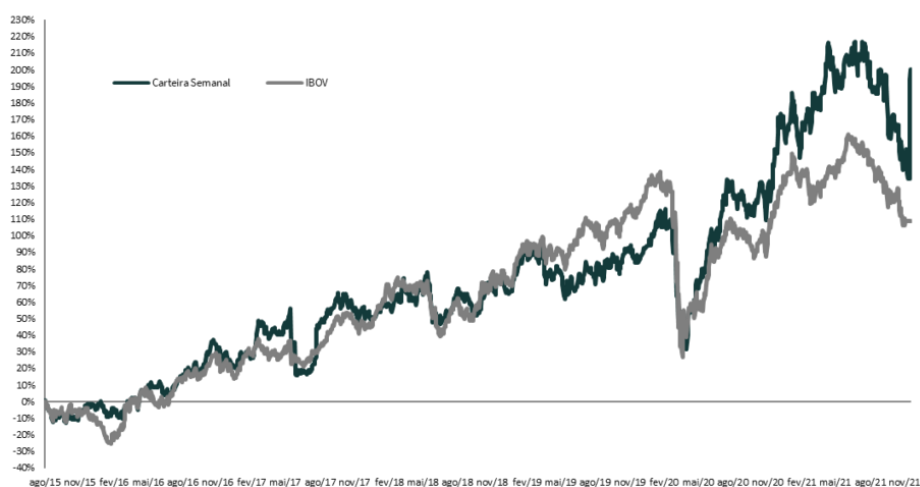
Sai	Entra
-	-

	Nome	Peso	22/nov	26/nov	Var. (%)	Contribuição
PETR4	Petrobras	20%	R\$ 26,36	R\$ 28,47	8,00%	1,60%
BBDC4	Bradesco	20%	R\$ 20,18	R\$ 20,42	1,19%	0,24%
VBBR3	Vibra Energia	20%	R\$ 21,81	R\$ 21,67	-0,64%	-0,13%
AAPL34	Apple	20%	R\$ 90,37	R\$ 88,39	-2,19%	-0,44%
AMBP3	Ambipar	20%	R\$ 44,79	R\$ 42,75	-4,55%	-0,91%

Rentabilidade	Semana*	Novembro	2021	Desde o início
início	22/nov/21	29/out/21	30/dez/20	03/ago/15
fim	26/nov/21	26/nov/21	26/nov/21	26/nov/21
Carteira Semanal	0,36%	3,54%	-12,13%	131,42%
Ibovespa	0,10%	-1,23%	-14,11%	103,89%
Diferença	0,26%	4,77%	1,98%	27,54%
Dólar	0,00%	-0,50%	8,05%	60,95%
CDI	0,12%	0,53%	3,55%	58,85%

Desempenho acumulado da Carteira Semanal

Desde o início (03/08/15)



Ambipar ON (AMBP3)

Companhia fundada nos anos 90, a Ambipar atua em dois grandes segmentos: gestão de resíduos industriais e soluções residuais. Desde seu IPO a companhia tem apresentado grande crescimento operacional orgânico e inorgânico, além de explorar mercados internacionais, especialmente na América Latina, em países como Uruguai, Paraguai e Chile.

A companhia possui um modelo operacional que possui um fluxo de caixa razoavelmente estável e previsível, operando através de contratos firmados com diversas companhias.

Num contexto em que o mercado financeiro mundial demanda cada vez mais iniciativas voltadas ao ESG, a Ambipar se encontra bem posicionada, fornecendo soluções para resíduos e possíveis alternativas, sendo pressionada também para inovações no setor.

Acreditamos no potencial de Ambipar para a carteira devido a um excelente posicionamento em um mercado pouco explorado e cada vez mais demandado, forte apetite por crescimento via aquisições e expansão para mercados internacionais.

Apple BDR (AAPL34)

A gigante varejista do segmento de produtos eletrônicos, softwares e computadores vem surpreendendo o mercado ao longo dos anos com sua incrível capacidade de inovação de seu portfólio e ganho de mercado. Dentre os seus produtos de maior destaque, os computadores Mac e os smartphones Iphone, mas a companhia também fabrica o Ipod, Ipad, Apple Watch, Apple TV e Icloud, além de comercializar uma extensa variedade de serviços, acessórios para os seus produtos, conteúdos e aplicativos.

A Apple atualiza os softwares de seus produtos com frequência e lança todo ano um novo modelo com uma série de novas facilidades e inovações, visando tornar o dia a dia de seus consumidores cada vez mais simples. Foi o que ocorreu recentemente, quando a companhia optou por tomar a ousada medida de sustentabilidade, passando a vender o carregador do seu smartphone a parte. A Apple conta com grande fidelidade por parte de seus clientes, que, em grande parte, tentam acompanhar a maioria de seus lançamentos. Ainda, a empresa adota uma estratégia na qual a experiência do cliente melhora à medida que adquire mais produtos Apple.

A receita trimestral no 3T21 foi de US\$ 83,4 bilhões, ficando abaixo do esperado pelo mercado, de US\$ 84,9 bilhões. A fabricante já havia alertado no trimestre anterior que a escassez de componentes, como semicondutores, poderia afetar algumas categorias de produtos, e que isso pode ter influenciado os resultados. As vendas de iPhones foram de US\$ 38,9 bilhões, longe do consenso de Wall Street de US\$ 41,2 bilhões. E as vendas do iPad aumentaram 21%, para US\$ 8,3 bilhões, mas ainda abaixo do consenso de US\$ 8,8 bilhões.

Bradesco PN (BBDC4)

O Bradesco está entre os maiores bancos do Brasil, sendo o segundo maior banco privado. O banco consolidou-se como um importante player no País através de diversas incorporações e aquisições, com destaque para a compra do HSBC Brasil em 2010, expandindo as atividades das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

O banco apresenta uma grande base de clientes atendidos por uma ampla rede de distribuição, que opera tanto através das mais de 3100 agências físicas quanto através dos canais digitais, permitindo a distribuição de diversos produtos e serviços. A companhia apresenta uma grande expertise na concessão de crédito, evidenciada pelo extenso histórico de bom desempenho, e uma atuação relevante no mercado de seguros, previdência e capitalização, com um market share de aproximadamente 23%.

O Bradesco reportou um bom resultado, com lucro líquido recorrente de R\$6,8 bilhões e ROE de 18,6%, 6% acima do consenso de mercado. A melhora do resultado frente ao trimestre passado decorreu principalmente da recuperação do resultado das operações de seguros, com alta de 104%, apesar da manutenção da sinistralidade em níveis mais elevados, devido ao expressivo resultado financeiro da seguradora. Outros destaques foram a evolução da

margem com clientes, que atingiu R\$ 14 bilhões devido ao maior volume de carteira e mix mais voltado para linhas de crédito com maiores spreads, e crescimento da receita de serviços, impulsionada pelas receitas de cartões, além da revisão do guidance.

Petrobras PN (PETR4)

A Petrobras segue apresentando bons resultados em meio a retomada dos preços do petróleo e o dólar em patamares mais elevados. Apesar dos riscos de uma possível intervenção na política de preços da companhia, em meio a escala do preço do combustível, avaliamos que a governança da companhia evoluiu muito ao longo dos últimos anos e tem conseguido blindar possíveis intervenções, mesmo com a recente troca no comando.

A companhia segue apresentando bons volumes de produção e redução no seu lifting cost (custo de extração) com maior participação das operações do pré-sal no portfólio. Esperamos a entrada em operação de novos poços a médio prazo, contribuindo para o aumento na produção. No curto prazo, alguns triggers: (i) continuidade da venda de ativos não estratégicos; (2) avanço do projeto de desinvestimento das refinarias; (3) perspectiva de novos anúncios de dividendos.

A Petrobras divulgou um ótimo resultado operacional referente ao 3T21 após a divulgação de produção, no dia 21/10. O EBITDA ajustado recorrente, por sua vez, somou R\$ 63,8 bilhões (+6,4% t/t e 71,4% a/a) frente a uma estimativa de mercado de R\$ 56 bilhões. A companhia se beneficiou principalmente da valorização dos preços do Brent (Brent médio no período no valor de US\$ 73,5/bbl, 6,7% superior ao 2T21), além do aumento de vendas para o mercado interno. Com relação à sua gestão de portfólio, item importante da tese, até o dia 27 de outubro a Petrobras já havia assinado a venda de 17 ativos, com destaque para as vendas da RLAM, BR Distribuidora e Gás Petro, além dos campos terrestres, totalizando uma entrada de caixa de aproximadamente US\$ 3,0 bilhões.

A Petrobras vem reposicionando seu portfólio em ativos de maior rentabilidade, com foco na desalavancagem financeira da estatal, que deve atingir o patamar abaixo de US\$ 60 bilhões em dívida bruta ao final do ano, destravando a nova política de dividendos. Entre os riscos: (i) queda mais acentuada do preço do barril de petróleo; (ii) paralisação do processo de venda de ativos são fatores que podem pressionar o papel; (iii) eventual intervenção na política de preços da companhia.

Vibra Energia ON (VBBR3)

A Vibra Energia é a maior distribuidora de combustíveis e lubrificantes do Brasil em volume de vendas, com um market share no mercado de combustível de 28,0%. A companhia divide suas operações em três segmentos operacionais: (i) Rede de Postos, tendo a maior rede nacional com mais de 8 mil postos revendedores que podem contar também com lojas BR Mania e centros de serviços Lubrax +; (ii) B2B, onde atende empresas de diferentes segmentos da economia; e (iii) Mercado de Aviação, possuindo a maior distribuidora de

combustíveis de aviação do Brasil, presente em 90 aeroportos com um market share de 70% no segmento

Apresentou seus resultados do 3T21 levemente acima do consenso, com receita de R\$ 35,7 bilhões, subindo 23% nos três meses e Ebitda de R\$ 1,2 bilhão, com alta de 16% no trimestre. O lucro foi de R\$ 598 milhões, um aumento de 57% no período. A evolução da receita foi decorrente do maior volume vendido, 17% superior ao 2T21, com destaque para óleo combustível (+77%) e querosene de aviação (+40%), retomando a mobilidade após a segunda onda de COVID-19 que impactou o 2T21. A empresa apresentou ganho de market share de 1,5 p.p frente ao trimestre anterior, atingindo 29% com adição de 51 postos no trimestre ao mesmo tempo que manteve a rentabilidade das operações com Ebitda/m³ de R\$ 115, em linha com o 2T21.

Entre os segmentos de atuação, o destaque foi o segmento B2B, com crescimento de 51% no Ebitda (R\$ 551 milhões) frente ao 2T21 com margem de R\$ 150/m³ (+19% t/t) devido ao forte aumento da venda de óleo combustível e diesel para termelétricas e redução de R\$ 79 milhões em despesas operacionais (-32% t/t) com menores gastos com pessoal, frete e serviços, decorrente dos esforços da companhia em melhorar sua eficiência operacional.

A Vibra celebrou em outubro contratos que possibilitam a compra de até 50% da Comerc Participações, uma holding de empresas que atua na comercialização, gestão de energia para consumidores livres, geradores e pequenas distribuidoras e soluções de eficiência energética. A empresa possui um portfólio de produtos e serviços que alcança um volume de energia comercializada de aproximadamente 2 GW médios com mais de 3,4 mil unidades consumidoras sob gestão. A Vibra pagará cerca de R\$3,25 bilhões por 50% da Comerc, precificando a empresa em R\$ 6,5 bilhões, pagando um EV/Ebitda estimado de 9,7x para 2022.

Metodologia

A Carteira Semanal da Guide Investimentos é composta por cinco ações, com peso de 20% da carteira para cada ativo, selecionadas para o período de uma semana. Enviamos o relatório da carteira ao longo do primeiro dia útil da semana (às segundas-feiras), para os clientes conseguirem montar as posições no fechamento dessa sessão. Importante: as cotações de fechamento dos papéis selecionados é que são utilizadas para a apuração dos resultados da Carteira. Sendo assim, o relatório é válido do fechamento do primeiro dia útil da semana de referência até o fechamento do primeiro dia útil da próxima semana. Vale mencionar que não levamos em consideração na performance o custo operacional (como corretagem e emolumentos).

A seleção das ações é baseada em um critério mais dinâmico, um pouco diferente das nossas demais carteiras recomendadas (que tem uma característica mais estática de posicionamento). Procuramos buscar mais oportunidades de mercado, inclusive as de curtíssimo prazo, observando tendências, movimentos técnicos, momentum dos ativos, eventos e fluxos, além dos fundamentos das empresas.

[Guide Investimentos](#)